

Novembro - 2016

O GUARDIÃO



Sindicato dos Vigilantes

de Uberaba e Região

Companheiros, sua hora, nossa vez

Assembléia, dia 19 de novembro, vai decidir sobre os rumos da negociação salarial



No dia 19 de novembro, às 9h, na sede da entidade, o Sinvuber promove assembléia da categoria para decidir sobre a contraproposta feita pelos patrões nas negociações deste ano. O Sindicato pede reajuste salarial com ganho real; 30 tíquetes de R\$ 30,00; recebimento de tíquetes nas férias; recebimento de adicional noturno de 100%, Participação nos lucros e resultados, entre outros. Os patrões, por sua vez, querem

acabar com o piso salarial, redução da jornada de trabalho com a redução de salários; fim do plano de saúde; fim do tíquete para quem trabalha em jornada inferior a oito horas; fim da escala de trabalho de 12 x 36 horas, aumento do desconto do tíquete para 20%; limitar o prazo de entrega de atestados médicos, entre outras. A categoria precisa estar unida neste momento e participar da assembléia para não perder direitos.

De olho no Congresso

O requerimento de alteração do Regime do Estatuto da Segurança Privada será votado na Câmara dos Deputados, para decidir se tramitará em regime de urgência, ou não. O projeto está como regime de prioridade. Fiquem atentos à votação!

'Dormindo com inimigo'

Preocupado com o aumento da vigilância clandestina, que coloca a todos em perigo, o Sinvuber vai promover este mês um simpósio para debater o tema. O Sindicato vem alertando autoridades sobre o perigo deste tipo de vigilância, que coloca pessoas

despreparadas fazendo trabalho que deveria ser feito por profissionais treinados e qualificados, e, principalmente, autorizados.



Troca de armas no Senado

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada

compareceu no

Senado Federal, em Brasília, articulando apoio para a troca de armamento. O pedido é a troca do revólver .38, armamento ultrapassado, para a pistola .40 aos vigilantes patrimoniais, e de carro-forte, a necessidade é que tenham o fuzil 556 no lugar da espingarda de calibre 12, 16 ou 20.





Santander

Ação do Sindicato garante hora de almoço

Depois de ações efetivas do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais e Sinvuber, foi assinado Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a entidade sindical, Ministério do Trabalho e Emprego, ForteBanco e Banco Santander, determinando que a empresa terceirizada de Vigilância do citado banco volte a contratar horistas para que os vigilantes possam fazer o horário de almoço. A

entidade sindical fez reclamação formal junto ao MTE devido aos vigilantes que prestam serviços no banco não terem mais horário de almoço entre 10h e 15h. Os vigilantes estavam sendo obrigados a almoçarem somente depois das 15h. O TAC determina a recontração de horistas para que os companheiros possam voltar a ter horário de almoço no banco.

Mesmo problema no Banco do Brasil

O sindicato continua os mesmos esforços para solucionar o mesmo problema do almoço no Banco do Brasil



Sinvuber no 'Novembro Azul'



Após o "Outubro Rosa", campanha mundial de prevenção e combate ao câncer de mama, agora é a vez do "Novembro Azul", voltado para os homens. O Sindicato apoia este movimento, que tem o objetivo de conscientizar e incentivar a prevenção e o combate ao câncer de próstata. O movimento surgiu na Austrália, em 2003, durante o Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata.

Sindicato apura caso de assédio sexual



O Sinvuber investiga e encaminhou para a Delegacia das Mulheres denúncia de assédio sexual e moral dentro de uma agência de Uberaba do Banco do Brasil. O Sindicato apura se houve assédio de um vigilante sobre uma vigilante. O Sinvuber denunciou ainda a omissão, tanto da direção da empresa de vigilância, quanto da direção do Banco, que receberam primeiro a denúncia da vítima. O



Sinvuber lembra cartilha do MTP que enumera as consequências danosas de assédio sexual dentro do trabalho.



Presidente:
Ricardo Teixeira
Jornalista responsável:
Racib Idaló - MTB: 06690

Rua João Pinheiro, 363
Centro - Uberaba-MG
CEP: 38.010-040
(34) 3317-2316

Sinvuber orienta os companheiros para não utilizarem uniformes fora do trabalho e também em fotos em redes sociais, sob o risco de demissões e multas